



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

Londrina - Pr
2006

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS.....	3
2.1 PRODUÇÃO.....	3
2.1.1 SERVIÇOS PRÓPRIOS.....	4
2.1.2 SERVIÇOS CONTRATADOS.....	7
2.1.2.1 AMBULATORIAL.....	7
2.1.2.2 HOSPITALAR.....	8
2.2 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
2.2.1 ATENÇÃO BÁSICA.....	8
2.2.2 POLICLÍNICA MUNICIPAL.....	12
2.2.3 MATERNIDADE MUNICIPAL.....	14
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	16
4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA.....	17
5. CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	19
6. RECURSOS HUMANOS.....	20
7. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	23
8. INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA.....	24
9. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA SITUAÇÃO DE SAÚDE.....	25
10. CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.....	32
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41

ANEXOS

- CADERNO DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE – Informações gerais - DATASUS

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2005 inicia novo período de gestão administrativa municipal, o quadriênio 2005-2008. Constitui a oportunidade de dar continuidade às conquistas do período anterior, reiterando as prioridades estabelecidas no sentido de aprofundar a contribuição na melhoria da qualidade de vida e da assistência à saúde, por meio da consolidação dos serviços implantados, expansão da assistência farmacêutica, aperfeiçoamento da rede física com ampliações e construções de Unidades Básicas de Saúde e outros serviços, além de iniciar revisões de processos de trabalho buscando a qualificação de pessoal para um fazer multiprofissional, norteados pelo princípio da integralidade da atenção.

Neste sentido, o presente relatório retrata o esforço coletivo na consolidação da Saúde da Família enquanto modelo de atenção, à estruturação dos serviços em toda linha do cuidado com especial ênfase na Policlínica, no Centro de Especialidades Odontológicas, nos Centros de Apoio Psicossocial – CAPS, no atendimento à urgência/emergência (Pronto Atendimento Municipal – PAM, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU – 192 e na Central de Regulação). Além disso, continuam na agenda do dia, a manutenção das conquistas e avanços nas ações sobre o ambiente, a vigilância epidemiológica, os serviços de apoio, a Maternidade Municipal e os hospitais de referência, das UTI's neonatais e pediátricas, bem como os contatos de melhoria da área física e as políticas intersetoriais. O conjunto das ações desenvolvido em 2005, consensuadas no Conselho Municipal de Saúde, traduz, enfim, o empenho do gestor, trabalhadores e população organizada na conversão de recursos próprios e dos transferidos pelo Governo Federal, nem sempre suficientes, em assistência à saúde aos 470.000 munícipes e a aproximadamente 1.500.000 pessoas residentes em municípios da macrorregião, que encontram, em Londrina, atendimentos de maior complexidade tecnológica.

Nesta perspectiva, dada a complexidade assistencial e tecnológica do sistema, o presente relatório foi dividido nas seguintes partes: atividades assistenciais (produção e descrição das principais atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de atenção); Ações desenvolvidas pelos serviços de vigilância; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador; Recursos Humanos; Execução Financeira e Orçamentária; Investimentos em infra-estrutura; avaliação do impacto das ações desenvolvidas na situação de saúde e, para finalizar, o controle social. Esperamos, com o presente relatório, expressar os avanços promovidos na atenção à saúde e apontar as prioridades de intervenção que, em conjunto com as diretrizes da Conferência Municipal de Saúde, constituirão os eixos do Plano Municipal de Saúde 2006-2007.

2. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

2.1 Produção dos Serviços

O SUS Londrina, em 2005, composto por uma rede assistencial própria de 53 Unidades Básicas de Saúde, 102 Equipes de Saúde da Família, uma Policlínica Municipal, Serviços de Pronto Atendimento, realizou 13.598.526 atendimentos na área básica e no Pronto Atendimento, com destaque para 980.904 consultas médicas; 5.353.675 atendimentos de enfermagem e 452.008 atendimentos odontológicos. Além disso, realizou 28.182 atendimentos do serviço social; 604.558 exames de patologia clínica; 6.152 atendimentos pelo SIATE; 60.759 pelo SAMU – 192; 1490 internações domiciliares. Na área de Saúde Mental, realizou 13.354 prontos atendimentos e 1.916 nos centros de Apoio Psicossocial.

No âmbito hospitalar contratou 42.793 internações nos 12 Hospitais Conveniados à rede SUS, a um custo global de R\$ 36.347.742,75 (3,6% superior a 2004), nas várias especialidades e níveis de complexidade. Destacam-se, em quantidade de internações, o Hospital Universitário de Londrina e a Irmandade da Santa Casa de Londrina, que responderam por mais de 50% das internações realizadas. O município ofertou atendimento em grande parte das especialidades e encaminhou para tratamento fora de domicílio, casos de transplante de pulmão, fígado e medula óssea, pacientes portadores de deformidades crânio-palatais, entre outros a necessitar de atendimento não disponível.

Na Policlínica Municipal, inaugurada em 2004, foram realizadas consultas médicas eletivas e mutirões nas diversas especialidades, além das atividades de educação permanente, elaboração de protocolos, etc.

Os quadros com os detalhamentos da produção estão apresentados na seqüência.

2.1.1 Serviços Próprios

Unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimento Infantil

Consultas Médicas	TOTAL
Urgência/Emergência	311.651
Clínica Geral	100.776
Pediatria	72.943
Gineco-obstetrícia, pré-natal	80.272
PSF	415.262
Subtotal	980904

Atendimento de Enfermagem	
Proc. de enfermagem	3.503.156
Medic. dispensados (por pacientes)	951.304
Visitas Domiciliar pela Enferm.	34.040
Visitas Domiciliares Pelos ACS	865.175
Subtotal	5.353.675

Atendimento a Programa	
Fonoaudiologia	1.890
Fisioterapia	9.298
Nutrição	1.488
Subtotal	12.676

Odontologia (36 clínicas)	
Atendimentos	59.327
Procedimentos Clínicos	221.794
Procedimento Coletivo	4.509
Palestra	295
Tratamentos Completos	27.065
Subtotal	312.990

Equipes Saúde Bucal (11 equipes)	
Procedimentos Coletivos	1022
Atendimentos Clínicos	21068
Procedimentos Clínicos	65804
Palestra	98
Visitas Domiciliares	827
Tratamentos Completos	3357
Subtotal	92.176

Atendimentos	11.471
Procedimentos Clínicos	32.835
Próteses Totais	2.536
Subtotal	46.842
TOTAL	13.598.526

PSF de Londrina em números:

Ano	Nº. de Equipes	Cobertura	Saúde Bucal	U.B.S.	Nº de Pessoas Atendidas	Nº de Famílias Cadastradas
2001	90 Equipes	70%	0	50	0 pessoas	0 famílias
2002	93 Equipes	71%	0	50	338.366 pessoas	94.395 famílias
2003	96 Equipes	72%	8	51	345.092 pessoas	96.851 famílias
2004	101 Equipes	74%	9	53	352.405 pessoas	99.116 famílias
2005	102 Equipes	75%	13	54	362.120 pessoas	102.935 famílias
2006	102 Equipes	76%	14	54	363.765 pessoas	103.617 famílias

Serviço Social

Atendimentos	TOTAL
Medicamentos	18.157
Órtese/prótese	446
TCA	20.074
Outros atendimentos	1.257
Bolsa Alimentação	6.405
TOTAL	28.182

Exames de Patologia Clínica - CENTROLAB

Atendimentos	TOTAL
Coletas	60.016
Exames	544.542
TOTAL	604.558

Sistema de Internação Domiciliar

Atendimentos	TOTAL
Pacientes encaminhados	604
Pacientes Admitidos	435
Não Aceitos	169
Alta por melhora	212
Óbitos em casa	70
TOTAL	1.490

Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência - SIATE

Ocorrência Atendida	TOTAL
Acidentes de Trânsito	4.106
Ferramentas c/ arma fogo	270
Quedas	928
Outros atendimentos	848
TOTAL	6.152

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192

Atendimentos	TOTAL
SAMU	24.942
SAMU transporte	35.532
Óbitos	285
TOTAL	60.759

Saúde Mental – Pronto Atendimento

Atendimentos	TOTAL
Acolhimento	9.633
Pronto Socorro	3.721
TOTAL	13.354

Saúde Mental – Atenção Psicossocial

	INTENSIVO		SEMI-INTENSIVO		NÃO INTENSIVO		AMBULATÓRIO			INTER-NAÇÕES
	CAPS III	CAPSi	CAPS III	CAPSi	CAPS III	CAPSi	CAPS III	CAPSi	CAPS ad	
TOTAL	325	304	1.385	1.319	1.465	1.481	3.919	2.939	8.503	1.916

Centro de doenças infecto-contagiosas

ATENDIMENTOS	TOTAL
Consulta médica	12.606
Psicologia	1.745
Serviço Social	1.760
Enfermagem	20.517
Coleta de Exame	5.026
Procedimentos	3.971
Odontologia	1.219
Medicam. dispensados (Programas TB-MH, DST/Aids, Endemias)	2.605
TOTAL	49.449

COAS: Centro de Orientação e Apoio Sorológico;

CRAAL: Centro de Referência de Atendimento aos Adolescentes de Londrina;

Ambulatório de DST/Aids, dermatologia sanitária, pneumologia sanitária e endemias.

Policlínica

Especialidade	Número de atendimentos realizados
Acupuntura	1.380
Cardiologia	3.078
Dermatologia	3.982
Procedimentos cirúrgicos / Dermatologia	1.764
Endocrinologia	3.301
Neurologia	2.961
Pneumologia	732
Reumatologia	2.470
Fisioterapia	1.550
Nutrição	1.698
Consultas de Enfermagem	157
Total	23.073

Partos Realizados na Maternidade Municipal Lucilla Ballalai, Londrina-PR, 2005

MÊS	Parto Normal	Parto Cesáreo	Total
Janeiro	224	75	299
Fevereiro	224	98	322
Março	228	100	328
Abril	242	104	346
Mai	235	114	349
Junho	235	98	333
Julho	223	76	299
Agosto	235	92	327
Setembro	227	75	302
Outubro	225	97	322
Novembro	200	101	301
Dezembro	226	78	304
TOTAL	2.724	1.108	3.832

2.1.2 Serviços Contratados

2.1.2.1 Ambulatorial

Categoria de procedimentos	Qtd.Aprovada		Valor Aprovado	
	Nº	%	R\$	%
Procedimentos de Atenção Básica	4.888.306	48,6		
..01-Ações Enfermagem/Outros de Saúde Nível Médio	2.844.238	28,3		
..02-Ações Médicas Básicas	1.040.614	10,3		
..03-Ações Básicas Em Odontologia	757.151	7,5		
..04-Ações Executadas P/Outros Prof.Nível Superior	241.800	2,4		
..05-Procedimentos Básicos Em Vigilância Sanitária	4.503	0,0		
Procedimentos Especializados	2.857.319	28,4	19.230.067,07	36,0
..07-Procéd.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	779.594	7,8	5.092.888,97	9,5
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	30.104	0,3	1.607.777,02	3,0
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	15.994	0,2	533.401,28	1,0
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	48.625	0,5	203.791,38	0,4
..11-Patologia Clínica	1.284.132	12,8	5.562.472,99	10,4
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	16.651	0,2	403.699,45	0,8
..13-Radiodiagnóstico	185.248	1,8	2.001.837,68	3,7
..14-Exames Ultra-Sonográficos	46.375	0,5	661.616,84	1,2
..17-Diagnose	178.649	1,8	1.343.388,65	2,5
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	173.989	1,7	400.984,08	0,8
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	66.391	0,7	1.039.549,87	1,9
..20-Instalação de Cateter	25	0,0	3.000,00	0,0
..21-Próteses e Órteses	31.328	0,3	372.483,10	0,7
..22-Anestesia	214	0,0	3.175,76	0,0
Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade	2.308.888	23,0	34.197.222,52	64,0
..26-Hemodinâmica	477	0,0	240.733,11	0,5
..27-Terapia Renal Substitutiva	54.633	0,5	7.402.155,78	13,9
..28-Radioterapia (Por Especificação)	66.946	0,7	1.076.718,20	2,0
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	10.180	0,1	4.169.666,25	7,8
..30-Busca de Órgãos para transplante	1.152	0,0	219.503,05	0,4
..31-Ressonância Magnética	171	0,0	45.956,25	0,1
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.054	0,0	169.519,21	0,3
..33-Radiologia Intervencionista	108	0,0	8.721,96	0,0
..35-Tomografia Computadorizada	3.338	0,0	348.224,41	0,7
..36-Medicamentos	1.853.237	18,4	11.767.161,66	22,0
..37-Hemoterapia	236.764	2,4	4.572.844,46	8,6
Total	10.054.513	100,0	53.427.289,59	100,0

2.1.2.1 Hospitalar

HOSPITAL	Qdade. AIH*	Valor total (em reais)	Vi. Médio (em reais)
Hospital Universitário	13.994	10.134.851,47	724,23
Irmandade da Santa Casa de Londrina	8.271	12.717.120,08	1.537,56
Hospital Anísio Figueiredo – HZN	5.141	1.739.111,96	338,28
Clínica Psiquiátrica de Londrina	2.379	1.795.627,48	754,78
Hospital Eulalino Andrade – HZS	3.704	1.104.164,56	298,10
Hospital Evangélico de Londrina	3.733	4.473.881,44	1.198,47
Hospital Do Câncer de Londrina	3.798	2.907.359,59	765,50
Villa Normanda	760	741.847,60	976,12
Hospital Ortopédico de Londrina	574	436.273,74	760,06
Maxwell Hospital Dia	272	249.292,04	916,51
Hospital de Olhos de Londrina	90	45.762,54	508,47
Caps III – Centro de Atenção Psicossocial	77	2.450,25	31,82
Total	42.793	36.347.742,75	849,39

Fonte: DATASUS-Ministério da Saúde/TABWIN-Produção Hospitalar/DACA-AMS

Obs. A produção da Maternidade Municipal Lucilla Balallai está incluída na produção do Hospital Universitário e do Hospital Infantil na produção da Irmandade da Santa Casa de Londrina.

*Autorização de Internação Hospitalar

2.2 Descrição das principais atividades desenvolvidas

2.2.1 Atenção na Área Básica - Ações Prioritárias no Ciclo da Vida

Assistência ao Pré-Natal de Baixo Risco

Continuando a organização do atendimento ao pré-natal de baixo risco, iniciada em agosto/2002, a comissão de pré-natal de baixo risco realizou as seguintes ações em 2005:

- Conclusão do processo de elaboração de protocolo de atendimento ao pré-natal de baixo risco na rede básica;
- Treinamento teórico-prático de pré-natal de 7 UBS piloto;
- Oficina com a participação de aproximadamente 95% das enfermeiras visando sensibilizar quanto a importância da reorganização da atenção pré-natal nas UBS orientado por dados epidemiológicos;
- Normatização de fluxo de exames, além da introdução do segundo exame de VDRL, urina e glicemia, teste confirmatório de toxoplasmose, GTTS como rotina.

Programa de Prevenção e Controle ao Câncer Ginecológico

Foi dada continuidade ao processo de intensificação da coleta de citologia oncológica, tanto por médicos, como por enfermeiras e auxiliares de enfermagem. Foram mantidos os 55 locais de coleta nas USF (Unidades de Saúde da Família) e, em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde, que prestam este atendimento:

Ambulatório Alto da Colina, CRAAL (Centro de Referência de Atendimento a Adolescentes de Londrina) e Paróquia Coração de Maria.

No ano de 2005, foram realizadas nestas unidades 32.500 coletas de material para exame.

Planejamento Familiar

O Programa de Planejamento Familiar está em vigor no município de Londrina desde outubro de 1994, e hoje é ofertado em todas as suas 53 Unidades de Saúde, bem como nos serviços de referência (CISMEPAR E MMLB). No ano de 2005 foi dada continuidade ao programa nas Unidades de Saúde do município, sendo que no quarto trimestre foi realizada a capacitação em Método Natural de Planejamento Familiar com participação de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde da Autarquia Municipal de Saúde.

Os métodos disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde são: condom masculino e feminino, contraceptivos orais (combinados e minipílula), contraceptivo injetável (mensal e trimestral) e DIU. Quanto aos métodos cirúrgicos definitivos (laqueadura e vasectomia) os serviços de referência para as Unidades de Saúde são o CISMEPAR (Consórcio Intermunicipal do Médio Paranapanema) e a MMLB (Maternidade Municipal Lucila Balalai), que possuem o serviço de Planejamento Familiar, com equipe multiprofissional, responsável pelo aconselhamento da clientela interessada, encaminhamento para a anticoncepção cirúrgica quando indicado, ou para retorno e acompanhamento nas UBSs, quando da opção e possibilidade de utilização de outros métodos não definitivos.

O total de métodos fornecidos no ano de 2005 pelas Unidades de Saúde foi de: 58.321 anticoncepcionais orais, 179.378 condons masculinos, 4.109 condons femininos, 2.758 anticoncepcionais injetáveis trimestrais e 2.570 anticoncepcionais injetáveis mensais. Além desses, foram inseridos 154 DIUs.

Atenção às pessoas portadoras de doenças crônico-degenerativas Assistência aos portadores de Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus

O Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA) constituem-se como os principais fatores de risco populacional para as doenças cardiovasculares. De acordo com estimativa do Ministério da Saúde para indicadores de saúde, a ocorrência de Diabetes Mellitus é de 11% da população adulta, acima de 40 anos e para Hipertensão arterial é de 35% nos indivíduos acima de 40 anos.

As equipes de saúde da família têm prestado atendimento de forma integral aos pacientes diabéticos e hipertensos, com a realização de grupos, palestras, aulas explicativas de tratamento /auto-cuidado/aplicação de insulina/ exame e detecção do pé

diabético ou em risco de desenvolver lesões; monitoramento da glicemia e da pressão arterial, realização de exames laboratoriais para o acompanhamento da doença, e a realização de consultas médicas e de enfermagem e a dispensação dos medicamentos para o controle das doenças.

Como parte complementar ao atendimento do paciente diabético, foram realizados 51.000 de Glicemia capilar, seja nas Unidades de saúde, conforme protocolo ou, fornecimento de aparelhos e fitas reagentes para pacientes portadores de Diabetes Mellitus, para uso domiciliar; conforme contempla Lei Municipal Nº 9.223 de 2003.

O município de Londrina tem fornecido de forma contínua, os medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos para Hipertensão arterial e Diabetes mellitus - Hidroclortiazida 25 mg, Propanolol 40 mg, Captopril 25 mg - Nifedipina – 20 mg, Furosemida – 40 mg; Metildopa – 500 mg e Enalapril – 5 e 20 mg (este, para pacientes em uso de Captopril – em dose de 100 mg ao dia ou pacientes diabéticos). Realizado ajuste periódico no ponto de ressuprimento, baseado no consumo mensal de cada Unidade de saúde.

Em 2005, dando continuidade a trabalho iniciado no ano de 2004, concretizada a elaboração dos protocolos de Hipertensão arterial e Diabetes mellitus, no intuito de normatizar os processos de trabalho nas Unidades de saúde junto às equipes de saúde da família, com realização do processo de validação interna e externa (esta, junto às Sociedades e entidades que realizam tratamento e acompanhamento aos pacientes hipertensos e diabéticos).

Atenção na área de fisioterapia

Em 2005 foi ampliado o atendimento de fisioterapia. O número de fisioterapeutas para atendimento à rede básica passou de cinco para oito. A Fisioterapia atua junto às equipes de PSF, realizando as seguintes atividades:

- Atividades físicas e educativas com grupos de terceira idade, hipertensos e diabéticos;
- Visita domiciliar de pacientes acamados ou com outras demandas, passíveis de resolução ou apoio domiciliar;
- Tratamento individual do **lactente chiador e criança asmática**, dentro do Programa Municipal de Controle da Asma, e de crianças com outras demandas;
- Grupo para pacientes asmáticos adultos, com reeducação respiratória, dentro do PMCA;
- Apoio na realização de trabalho multiprofissional com outros grupos, como gestantes, por exemplo.
- Encaminhamento para tratamento ambulatorial, quando necessário.

- Ginástica Laboral

Terapia Comunitária

A Terapia Comunitária é um procedimento em grupo, aberto a todas as pessoas, que desenvolve e exercita a capacidade de ouvir e falar de si com simplicidade. É um espaço onde as pessoas expõem suas dores, sofrimentos e problemas, buscando encontrar alternativas para superação das situações vivenciadas, num clima acolhedor e respeitoso.

A Terapia Comunitária caracteriza-se como uma alternativa de intervenção junto à comunidade, valorizando os aspectos sócio-culturais dos participantes e enfocando a busca de soluções no próprio grupo. Através da Terapia, os indivíduos passam a atuar como agentes de mudança, já que a figura do “terapeuta” é apresentada de forma horizontal e circular, não existindo a concentração do saber e sim a troca de experiências, favorecendo a passagem da dependência dos indivíduos para tomada de decisões, à autonomia para superar as situações vivenciadas.

A formação em Terapia Comunitária em Londrina foi iniciada em outubro de 2002, capacitando 60 servidores públicos para o trabalho, para atuar nos grupos formados na cidade.

Objetivos :

- Promover a saúde e atenção primária em saúde mental;
- Propiciar a descoberta das competências pessoais e construção de redes sociais solidárias;
- Resgatar o capital "sócio-cultural" da comunidade;
- Propiciar a inserção social das pessoas que vivem em situação de crise e sofrimento psíquico;
- Resgatar a auto-estima e autoconfiança da comunidade.

O trabalho desenvolvido permitiu abordar temas como: alcoolismo/drogas, depressão, conflitos familiares e conjugais, educação de filhos, entre outros. A avaliação realizada após 12 meses de trabalho, apontou que a Terapia Comunitária além de propiciar a partilha de experiências e saberes entre os participantes, pode contribuir para torná-los co-responsáveis na busca de soluções, resgatando no grupo o potencial e a competência para superação das situações de sofrimento apresentadas.

A **Terapia Comunitária** teve papel fundamental, ajudando na redescoberta dos seus valores, suas capacidades, do poder das palavras, dos gestos, atitudes e principalmente despertando a capacidade de **resiliência** nos participantes, ou seja, de

minimizar ou superar as dificuldades e os efeitos nocivos das situações difíceis, sem se desestruturarem.

Alguns membros após trabalhar conflitos internos que os impedia de tomarem decisões, manifestaram interesse em participar de grupos de geração de renda, como uma oportunidade de retomarem a condução de suas vidas, até então dependentes dos serviços públicos ou de familiares.

Em 2005 foi oferecido curso de formação de mais 25 terapeutas comunitários para a rede básica de saúde, envolvendo médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

2.2.2 Policlínica Municipal de Londrina “Ana Ito” - Atenção ambulatorial especializada

A Policlínica tem como principais objetivos:

- Oferecer suporte para os problemas mais prevalentes da rede básica, através da oferta de consultas especializadas e apoio diagnóstico e ações de educação permanente;
- Melhorar o acesso da população atendida nas Unidades Saúde da Família a algumas especialidades, diminuindo o tempo de espera e privilegiando o atendimento dos casos realmente mais graves e crônicos (os casos que realmente necessitam de uma avaliação especializada);
- Aumentar a resolutividade das equipes de Saúde da Família, auxiliando na construção de protocolos e na capacitação das equipes de saúde da família,
- Construir um relacionamento de parceria e complementaridade entre a equipe de saúde da Família e os especialistas, diferente da usualmente estabelecida;
- Apoiar o processo de educação permanente em saúde para a rede básica, através da participação dos processos de capacitação e facilitação de aprendizagem, além do desenvolvimento de metodologias e conteúdos afins;
- Desenvolver sistema de avaliação que sirva tanto para regulação e ajuste das atividades internas da Policlínica, bem como auxilie no acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela atenção básica.

Em 2005 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Consultas médicas** nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, reumatologia, pneumologia, neurologia e acupuntura. Os pacientes são encaminhados pelas equipes de Saúde da Família. As agendas das especialidades são disponibilizadas mensalmente no sistema HYGIA que integra a rede básica, possibilitando o agendamento da consulta, imediatamente após a solicitação do médico da Unidade. Para

melhorar a recepção e acolhimento do paciente são agendadas em média 3 a 4 consultas por hora, diminuindo o tempo de espera.

Todo o processo de trabalho na Policlínica – recepção, consulta, agendamento de exames e retorno – está informatizado, com microcomputadores em todas os consultórios. Esta informatização possibilita que as informações sejam disponibilizadas através do sistema Hygia garantindo que a contra-referencia seja acessada pelos profissionais das equipes responsáveis pelo cuidado do paciente.

As consultas realizadas pelo especialista têm o caráter de uma **interconsulta**, ou seja, ela é necessária para que o Médico de Família receba uma orientação, acesse recursos propedêuticos para confirmação de diagnósticos, uma segunda opinião, ou em alguns casos como forma de reassegurar um paciente. Estas consultas devem ser por períodos curtos e se espera que o paciente retorne para acompanhamento com a Unidade de Saúde, com uma sugestão de plano terapêutico e estabelece-se a continuidade de ações no Sistema de saúde.

São garantidos exames laboratoriais e propedêuticos através de serviços conveniados, sendo agendados diretamente na Policlínica. São realizados Eletrocardiogramas e espirometrias, como complementares a consulta, além de serviços de Nutrição e Fisioterapia como apoio às especialidades.

Ações de educação permanente como:

- Formação de facilitadores entre os profissionais da Policlínica, que deverão atuar junto a rede básica nos processos de educação permanente em saúde.
- Elaboração de protocolos para sistematização da assistência (dermatoses mais freqüentes, atendimento à asma, atendimento aos portadores de epilepsia e de dores reumáticas).
- Disponibilização de horários para sanar dúvidas dos profissionais via telefone e/ ou por e-mails para contato com os profissionais da Policlínica.
- Capacitação das equipes de PSF nas Unidades, conforme demanda detectada, com discussão de casos clínicos, atualização técnica, nas áreas de nutrição para diabéticos e hipertensos, tabagismo etc.
- Capacitações de profissionais médicos das equipes de PSF na Policlínica para que os mesmos possam discutir e acompanhar os casos junto aos especialistas, Nas áreas de dermatologia, asma, cardiologia.

Premiações em 2005

1. Prêmio Fundação Getúlio Vargas – no **Prêmio Gestão Pública e Cidadania**
2. Premiação no **Congresso Europeu de Pneumologia**

2.2.3 Maternidade Municipal “Lucilla Balalalai”

Durante o ano de 2005, a Maternidade Municipal além da atenção ao parto, desenvolveu as seguintes ações ou projetos:

- Teste do PEZINHO a todos os recém-nascidos - tem como finalidade detectar doenças congênitas e conseqüentemente seu tratamento precoce;

- Teste da Orelhinha - com objetivo de detectar a surdez;

- Vacinas contra HEPATITE e TUBERCULOSE;

- Atendimento da FONOAUDIOLOGIA e ODONTOLOGIA como prevenção e acompanhamento de problemas relacionados à fala.

- Manutenção dos projetos como: **Programa ROSA VIVA** - para atendimento a mulheres vítimas de violência sexual, com atendimento integral a sua saúde com consulta médica, exames laboratoriais e tratamento medicamentoso por período de até 6 meses, contando com parceria da Secretaria da Mulher, CAM (Centro de atendimento a Mulher);

- Projeto **Visite a Maternidade** - a gestante pode conhecer o hospital e receber orientações antes do parto (média de 30 gestantes por mês);

- Posto de Coleta de Leite Humano - recebimento de leite de mães doadoras (recebidos em média 60 litros de leite humano).

- Instituição de uma comissão para a avaliação e implementação da humanização no atendimento ao cliente, comissão esta que conta com representante de todas as classes trabalhistas da maternidade e ainda com integrantes da Universidade Estadual de Londrina e Hospital Universitário.

- Concretizou o processo de informatização para o atendimento a gestante e aos programas desenvolvidos pelo hospital e o programa informatizado desenvolvido junto ao CALMA (Comitê Londrinense de Aleitamento Materno) hoje denominado **programa “NENÉM”** que visa instruir e orientar as unidades de saúde para o atendimento precoce aos bebês com risco de desmame precoce. Este programa transmite às unidades informações referentes ao parto e os riscos que a criança está exposta através de e-mail enviado pela maternidade municipal.

- Participação de 4 servidores da Maternidade no Curso de Formação de FACILITADORES de Educação Permanente, na área de gestão e modelo de atenção, em parceria com o Ministério da Saúde, visando qualificar a reflexão do processo de trabalho.

Além das ações mencionadas, merece especial destaque a redução de cesarianas que passou de 33,29% para 28,82%, bastante próxima da meta de 2006, da ordem de 25%.

Atenção Hospitalar

No âmbito hospitalar, foram pagas 42.793 internações hospitalares (3.566 internações/mês) em todos os hospitais conveniados do município a um custo global de R\$ 36.347.742,75 (3,6% a mais que em 2004), em todos os níveis de complexidade e em todas as especialidades. Destacam-se em quantidade de internações o Hospital Universitário de Londrina e a Irmandade da Santa Casa de Londrina, pela característica terciária destes serviços e pela oferta de atendimentos de Alta Complexidade.

O município de Londrina oferta atendimento hospitalar em todas as especialidades clínicas e cirúrgicas necessárias ao cuidado progressivo e global dos pacientes, encaminhando para tratamento fora de domicílio, poucos casos que se constituem em exceção, como, por exemplo, transplante de pulmão, fígado e medula óssea, pacientes portadores de deformidades crânio-palatais em acompanhamento em serviços de referência .

Com as atividades da Central de Regulação/SAMU do município, observou-se uma mudança no perfil de atendimento dos hospitais, havendo um ordenamento nos encaminhamentos de acordo com o grau de complexidade do paciente.

Centro de Doenças infecto-contagiosas

O Centro de Doenças Infecto-Contagiosas realiza atendimento de infectologia, DST/Aids, pneumologia sanitária, dermatologia sanitária para residentes em Londrina e região. Nele funciona o Centro de Testagem e Aconselhamento (antigamente denominado COAS), que dispõe de atendimento multiprofissional qualificado para o desempenho das ações e farmácia.

No Centro de Doenças Infecto-Contagiosas também funciona o CRAAL (Centro de Referência e Atendimento aos Adolescentes de Londrina), que também conta com equipe multiprofissional para assistência e desenvolvimento de atividades educativas (no Centro de Doenças Infecto-Contagiosas e em escolas).

Além disso, há atendimento de profissional odontológico para pessoas que vivem com HIV e Aids residentes em Londrina.

Os dados numéricos referentes às atividades já foram apresentados em quadro no capítulo 1.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ações de prevenção e controle das doenças

1º Trimestre

- Inquérito sorológico da população exposta ao risco de DOENÇA DE CHAGAS AGUDA (caldo de cana contaminado) - Examinados 506 pessoas - Todos descartados;
- Capacitação sobre Hanseníase para os ACS da região leste;
- Ações para controle de surto de hepatite A na área de abrangência da UBS Marabá (em conjunto com VISA);
- Ações realizadas no carnaval pela Coordenação de DST/AIDS (parceria com ONG Adé-Fidan);
- Reuniões mensais do Comitê Municipal de Prevenção de Infecção nos Serviços de Saúde;
- Reuniões mensais do Comitê Municipal de Estudos e Prevenção da Mortalidade Infantil;
- Reuniões mensais e extraordinárias com a Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/HIV/AIDS (acompanhamento e avaliação das ações do PAM 2);
- Reuniões quinzenais com professores do CAIC Zona Sul (2ª fase do Projeto de Educação Sexual);
- 48 palestras do CTA;
- Capacitação dos profissionais do SAMU no manejo de Febre Hemorrágica da Dengue;
- Capacitação em Redução de Danos para profissionais de saúde e de assistência social de Londrina (102).

2º Trimestre

- Campanha de vacinação anti-gripal - Vacinados 38.129 pessoas (83,6% da meta);
- 1ª etapa da vacinação anti-poliomielite - Vacinadas 33.901 (88,2% da meta);
- Distribuição de 27.540 preservativos;
- 37 palestras do CTA;
- Reuniões mensais do Comitê Municipal de Prevenção de Infecção nos Serviços de Saúde;
- Reuniões mensais do Comitê Municipal de Estudos e Prevenção da Mortalidade Infantil;
- Reunião com a DAS e CTA para acompanhamento da implantação do Aconselhamento na Atenção Básica;
- Reuniões mensais com a Comissão de Prevenção e Controle das DST/HIV/AIDS e com as sub-comissões de prevenção, assistência e gestão para acompanhamento e avaliação das ações do PAM 2;
- Reuniões extraordinárias para acompanhamento da política pública municipal de enfrentamento das DST/AIDS;
- Realização da Oficina de Sensibilização em DST/HIV/AIDS para 20 conselheiros regionais de saúde;
- Continuidade da 2ª fase do Projeto de Educação Sexual do CAIC da Zona Sul, através de encontros quinzenais com professores;
- Reuniões mensais com os conselheiros regionais de saúde que participaram da Oficina de Sensibilização em DST/HIV/AIDS;
- Reuniões com a Gerência de Saúde Mental e com a ALIA para o gerenciamento das ações dos ACS / Redutores de Danos junto ao CAPS-ad;

- Capacitação em Manejo das Pessoas Expostas a Acidentes com Materiais Biológicos para profissionais dos serviços de saúde de Londrina, em parceria com o CRST;
- Elaboração e aprovação (CMS) do Plano Municipal de Controle da Tuberculose;
- Elaboração e aprovação (CIB) do PLANVIGI - VIGISUS II.

3º Trimestre

- Implantação do aconselhamento em Hepatites Virais no CTA ⇒ repasse de KITS pelo MS, via LACEN-PR/ exames HURNP;
- 2ª etapa da vacinação anti-poliomielite - Vacinadas (87,7% da meta);
- Campanha de Detecção de casos de Hanseníase (divulgação/ educação/consultas com dermatologistas)- 03/09 – sábado;
- Campanha de Detecção de Sintomáticos Respiratórios (29/08 a 09/09) DEPIS+DAS;
- Elaboração de fluxograma de assistência para acidentes perfuro-cortantes (V.E.+ Coord. DST/AIDS + CRST+ CIDI+ HZN);
- 47 palestras do CTA;
- Distribuição de 29.690 preservativos;
- Palestras para curso técnico em enfermagem da U.E.L.: vacinas, vigilância epidemiológica;
- Estágio para dois médicos residentes em Infectologia (U.E.L.)

4º Trimestre

- DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS -01/12-AIDS e Racismo - atividades no calçadão/ campus da UEL (COMUNIAIDS);
- Distribuição de 19.562 preservativos;

Reuniões com CASA DE MARIA- RECANTO AMIGO (Coord. DST/AIDS+ D.F+ COMUNIAIDS p/ referência oficial- Casa de Apoio-Portadores HIV-AIDS;

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DE VIGIÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

4.1 Dengue

1º Trimestre

- Realização do 1º LIA - Levantamento de Índice de 3 à 12 de janeiro Amostral com resultado de 1.8 do Aedes aegypti;
- **Inspecionados 7.612 imóveis;**
- Realizadas **145.154 vitórias** em imóveis;
- Realizadas **1.165 vitórias** em pontos estratégicos;
- Recolhimento de **50 toneladas de materiais através de ações de manejo ambiental - mutirão de limpeza** (Conj. Novo Amparo, Jd. Kase, Vila Marizia, Jd. Leonor e Jd. Santiago);
- Reunião com Comitê Municipal de Prevenção a Dengue;
- Reunião com Clero -Igreja Católica - Arcebispo e Conselho de Pastores Evangélicos;
- Palestras em escolas, pastorais e Conselhos Locais de Saúde.

2º Trimestre

- Realização do 2º Levantamento de Índice Amostral em 4 à 8 de abril com índice de 2.8 do Aedes aegypti;
- Inspecionados **7.851 imóveis;**

- Realizadas **136.082 vistorias** em imóveis;
- Realizadas **1210 vistorias** em pontos estratégicos;
- Recolhimento de **40 toneladas de materiais** através de mutirão (Jd. Nossa Senhora da Paz, Jd. Quati, Jd. Vale do Sol, Jd. Vale da Lua, Jd. Verdes Campos);
- Reunião com Comitê Municipal de Prevenção a Dengue.
- Realizadas **52 palestras** educativas (2.111 pessoas);
- Realizadas **13 feiras de saúde** (13.152 pessoas);
- Realizadas **32 apresentações de teatro** de fantoche (1.337 pessoas);
- Trabalho com a guarda-mirim (600 divulgações sobre dengue);
- Participação com estande na 45ª Feira Agropecuária de Londrina (intensa movimentação);

3º Trimestre

- Realização do 3º LIA - Levantamento de Índice Amostral de 11/07 à 15/07 com resultado de 1.1 do Aedes aegypti;
- Inspeccionados **7.669 imóveis**;
- Realizadas **117.480 vistorias** em imóveis;
- Realizadas **991 vistorias** em pontos estratégicos;
- Realizado mutirão de limpeza no Conj. Eucaliptos;
- Realização do 4º Levantamento de Índice Amostral de 10/10 à 14/10 com índice de 2.0 do Aedes aegypti;
- Inspeccionados **6.398 imóveis**;
- Realização de **148.438 vistorias** em imóveis;
- Realização de **1172 vistorias** em pontos estratégicos;
- Recolhimento de **15 toneladas de materiais** através de mutirão (Vila Marizia).

4º Trimestre

- Realização do 4º Levantamento de Índice Amostral de 10/10 à 14/10 com índice de 2.0 do Aedes aegypti;
- Inspeccionados **6.398 imóveis**;
- Realização de **148.438 vistorias** em imóveis;
- Realização de **1172 vistorias** em pontos estratégicos;
- Recolhimento de **15 toneladas de materiais** através de mutirão (Vila Marizia).

4.2 Esquistossomose

1º Trimestre

- Realizados **396 exames coprológicos** (sendo 1 positivo e tratado);
- Realizadas **195 pesquisas malacológicas** (**181 caramujos** capturados sendo **0 positivos**).

2º Trimestre

- Realizados **588 exames coprológicos** (sendo 7 positivo e 7 tratados);
- Realizadas **317 pesquisas malacológicas** (312 caramujos capturados sendo 0 positivos).

4.3 Chagas

1º Trimestre

- Foram trabalhadas **37 localidades** (perímetro rural e chácaras);
- Vistoriados **1431 imóveis**;

- Total de **06 imóveis** com triatomínios;
- Total de **00 triatomínios** positivos.

2º Trimestre

- Foram trabalhadas 28 localidades;
- Vistoriados 1305 imóveis;
- Total de 7 imóveis com triatomínios;
- Total de triatomínios positivos 0.

4.4 Atividades dos diversos setores:

Alimentos e Zoonoses	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
Inspeções sanitárias	704	1.117	234	168	2.223
Reclamações atendidas	72	92	70	76	310
Subtotal	776	1.209	304	244	2.533
Produtos e Serviços					
Inspeções sanitárias	424	470	380	290	1.564
Reclamações atendidas	17	20	27	25	89
Subtotal	441	490	407	315	1.653
Saneamento					
Inspeções sanitárias	210	240	85	72	607
Reclamações atendidas	84	264	145	173	666
Subtotal	294	504	230	245	1.273
TOTAL	1.511	2.203	941	804	5.459

5. CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

O Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador organizou, em parceria com o Conselho Estadual de Saúde, a Conferência Macro Regional de Saúde do Trabalhador em 06 de agosto de 2005. Segue abaixo outras atividades desenvolvidas:

- Acolhimento de 54 trabalhadores para orientações quanto a direitos trabalhistas, previdenciários e para estabelecimento de nexos causais - total de 162 procedimentos;
- Participação de 02 técnicos do CEREST no Aperfeiçoamento em Saúde do Trabalhador promovido pela Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador e realizado pela FioCruz (Escola Nacional de Saúde Pública);
- Realização de Oficina de trabalho dos multiplicadores em Saúde do Trabalhador da Macro Região Norte do Paraná;
- Apresentação da Capacitação em Saúde do Trabalhador para os profissionais da atenção básica para aprovação junto ao PREPS (Pólo de Educação Permanente em Saúde);
- Formação do Conselho Gestor do CEREST (composição paritária e contemplando membros representantes da Macro Região Norte do Paraná);
- Reorganização do atendimento de acidente do trabalho com exposição a material biológico em conjunto com o Hospital Zona Norte;
- Realização de sensibilização para diretores e supervisores da Secretaria Municipal de Educação para o Programa Escola do Futuro Trabalhador em parceria com o Ministério do Trabalho representado pelo Dr. Sérgio Barros da Delegacia Regional do Trabalho em Curitiba;

- Participação de 01 técnico do CEREST no Núcleo Intersetorial de Economia Solidária de Londrina;
- Atividade em parceria com a UNOPAR que disponibilizou através do Departamento de Fisioterapia a Escola de Educação Postural atendendo vários membros da comunidade;
- Produção de material sobre prevenção de LER/DORT (descanso de mouse para computador, calendário e folder);
- Análise Epidemiológica dos 03 banco de dados de agravos à saúde do trabalhador do CEREST;
- Participação dos técnicos do CEREST na Conferência Estadual e Nacional de Saúde do Trabalhador.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Quadro de Servidores

VÍNCULO	31/03/2005	30/12/2005
Estatutário	1.949	1.972
Cargo Comissionado	03	03
Municipalizados	107	109
CISMEPAR	80	81
PSF	685	695
OCIPS - Policlínica	35	39
OCIPS – SAMU	86	91
OCIPS - Endemias	114	173
TOTAL	3.059	3.163

6.2 Capacitação Permanente de Servidores

MÊS	TREINAMENTO	CLIENTELA	C.H.
JAN	Curso sobre Processo Licitatório	78 profissionais de diversas categorias	4h
FEV	Oficina sobre “Alcoolistas e Usuários de Drogas”	25 profissionais de diversas categorias	8h
ABR	Oficina de Trabalho para identificação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde	63 profissionais de diversas categorias	4h30
MAI	Treinamento em Asma	92 médicos e enfermeiros	4h30
MAI	Treinamento em Dislipidemias	42 médicos	2h
MAI	Treinamento sobre “Avaliação Puerperal”	50 enfermeiros	4h
JUN	Treinamento sobre “Avaliação Puerperal”	46 enfermeiros	4h
JUN	Treinamento em Dislipidemias	51 médicos	2h
JUN	Treinamento em “Terapia Nutricional no acompanhamento ao paciente com Hipertensão Arterial e Diabetes”	135 enfermeiros e auxiliares de enfermagem	3h
JUN	Treinamento em Asma	22 médicos, enferm., aux. de enf. e ACS de Zona Rural	2h
JUL	Treinamento em “Terapia Nutricional no acompanhamento ao paciente com Hipertensão Arterial e Diabetes”	100 enfermeiros e auxiliares de enfermagem	3h

JUL	Curso de Capacitação de Tutores do CALMA para o Treinamento das UBS em Aleitamento Materno	73 profissionais de diversas categorias da AMS e de outros serviços de saúde e ensino	4h
JUL	Treinam. teórico-prático sobre CADSUS	88 ACS e enfermeiros	4h
AGO	Treinamento com o tema “Conhecendo os Benefícios do INSS”	71 ACS, Aux. Adm., Aux. Enf. e Enfermeiros	16h
SET	Treinamento sobre “Gestão de Documentos”	150 Administrativos	4h
SET	Treinamento sobre o manuseio do Ácido Peracético - Peresal	60 profissionais de diversas categorias da AMS	3h
SET	Treinamento com o tema “Conhecendo os Benefícios do INSS”	86 ACS, Aux. Adm., Aux. Enf. e Enfermeiros	16h
SET	Treinamento teórico-prático em Mecânica Básica Automotiva	15 profissionais de diversas categorias da AMS, autorizados a dirigir veículos oficiais	5h
SET	Oficina de Facilitadores em Educação Permanente em Saúde	180 profissionais de diversas categorias da AMS e de outros	24h
OUT	Treinamento teórico-prático em Mecânica Básica Automotiva	40 profissionais de diversas categorias da AMS, autorizados a dirigir veículos oficiais	5h
OUT	Treinamento sobre Exame Físico	116 enfermeiros	8h
OUT	Treinamento em Parada Cárdio Respiratória - Cuidados Básicos	23 enfermeiros e médicos	4h
OUT	Capacitação sobre “Planejamento Familiar - orientações quanto aos métodos naturais”	110 enfermeiros, ACS e Aux. Enf.	8h
NOV	Capacitação sobre “Planejamento Familiar - orientações quanto aos métodos naturais”	120 enfermeiros, ACS e Aux. Enf.	8h
NOV	Treinamento em Dengue	13 enfermeiros	4h
NOV	Treinamento em Parada Cárdio Respiratória - Cuidados Básicos	85 enfermeiros e fisioterapeutas	4h
NOV	Treinamento sobre o manuseio do Ácido Peracético - Peresal	85 profissionais de diversas categorias da AMS	3h
NOV	Treinamento sobre Difteria	50 médicos	2h
DEZ	Oficina Sobre Pré-Natal	95 enfermeiros	5h
DEZ	Treinamento em Dermatologia – enfoque em Câncer de Pele	95 médicos e enfermeiros	4h

Eventos Externos Fomentados pela A.M.S.

<i>TREINAMENTO</i>	<i>CLIENTELA</i>	<i>C.H</i>
Formação de Co-terapeutas para Terapia Comunitária – parte teórica	60 profissionais da AMS e outras secretarias	36 h
Capacitação para odontólogos do PSF que atuarão no Atendimento de Prótese odontológica	14 THDs e ACDs	16 h
Capacitação para Profissionais do Nível Médio do PSF que atuarão no Atendimento de Prótese Dentária	15 cirurgiões dentistas	16 h
Formação de Co-terapeutas para Terapia Comunitária – parte teórica	60 profissionais da AMS e outras secretarias	36 h
Capacitação para odontólogos do PSF que atuarão no Atendimento de Prótese odontológica	14 THDs e ACDs	16 h
Capacitação para Profissionais do Nível Médio do PSF que atuarão no Atendimento de Prótese Dentária	15 cirurgiões dentistas	16 h
III Simpósio de Aleitamento Materno de Londrina e Região	280 profissionais de diversas categorias da AMS e outros serviços de saúde e ensino	08 h
44º Congresso Médico de Londrina e 1º Congresso de Saúde do Paraná	35 médicos	----
Capacitação para Manuseio do Desfibrilador	30 profissionais da CMTU	04 h
Capacitação na Área da Violência, Abuso e Exploração Sexual Infanto-juvenil com envolvimento da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente.	50 profissionais de diversas categorias	08 h

ESTÁGIOS

A Autarquia Municipal de Saúde é campo de estágio para as Instituições de Ensino UEL, UNOPAR, UNIFIL, FECEA, Colégio Integrado e Mater dei Admirabiles. Neste ano já recebeu 2.055 estudantes em suas unidades de serviço.

7. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL 1º SEMESTRE DE 2005				
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	PREVISÃO RECEITAS REALIZADAS Jan a Jun (b)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	297.700,00	297.658,00	136.239,08	45,8
Impostos	123.342,00	123.342,00	62.310,12	50,5
Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa dos Impostos	29.858,00	29.816,00	9.033,30	30,3
Recitas de Transferências Constitucionais e Legais	144.500,00	144.500,00	64.895,66	44,9
Da União	35.500,00	35.500,00	13.540,25	38,8
Do Estado	109.000,00	109.000,00	51.355,41	47,1
TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (II)	100.235,00	116.836,00	47.476,93	40,6
Da União para o Município	98.335,00	112.472,00	45.996,83	40,9
Do Estado para o Município	0,00	970,00	518,93	53,5
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Receitas do SUS	1.900,00	3.394,00	961,17	28,3
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,0
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	108.796,00	112.264,90	41.380,04	36,9
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	17.850,00	17.850,00	7.187,14	40,3
TOTAL	488.854,00	508.908,90	217.908,92	42,8

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	Jan a Jun (d)	% (d/c)
DESPESAS CORRENTES	151.809,00	165.479,00	65.099,76	39,3
Pessoal e Encargos Sociais	52.357,00	52.359,00	23.427,20	44,7
Juros e Encargos da Dívida	2,00	2,00	0,00	0,0
Outras Despesas Correntes	99.450,00	113.118,00	41.672,55	36,8
DESPESAS DE CAPITAL	1.295,00	3.383,29	385,41	11,4
investimentos	1.295,00	3.383,29	385,41	11,4
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,0
TOTAL (IV)	153.104,00	138.862,29	65.485,17	38,8

DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Jan a Jun (e)	% (e/ desp. Saúde)
Despesas com Saúde (IV)	65.485,2	100,0
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS		0,0
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	42.610,11	65,1
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	42.260,02	64,5
Recursos de Operações de crédito	0,00	0,0
Outros Recursos	350,08	0,53
(-) RP ISCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	0,0
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (V)	22.875,06	34,9

			RESTOS A PAGAR	
Controle de restos a pagar inscritos em exercício anteriores vinculados à saúde	Aplicação mínima em 2004 (f)	Aplicação apurada em 2004(g)	Inscritos em 31 de dezembro de 2004	Cancelados em 2005 (h)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	34.676,58	46.721,11		0,0
Compensação de restos a pagar cancelados em 2004 (VI)				0,0
Participação das despesas com ações e serviços públicos de saúde na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais limite constitucional (15%) ² (V – VI/I)				1,79%

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Jan a Jun (f)	% (f/ total f)
Atenção Básica	63.192,29	22.331,13	34,1
Assistência Hospitalar	88.324,00	37.230,11	56,9
Suporte Profilático e Terapêutico	5.908,00	1.683,13	2,6
Vigilância Sanitária	994,00	439,06	0,7
Vigilância Epidemiológica	1.637,00	1.052,33	1,6
Alimentação e Nutrição	5,00	0,00	0,0
Outras Subfunções	8.802,00	2.749,41	4,2
TOTAL	168.862,29	65.485,71	100,0
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,0	0,0	0,0
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	0,0	0,0	0,0
Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	116.836,0	47.476,93	0,0
Recursos de Operações de Crédito	116.836,0	42.260,02	0,0
Outros Recursos	0,0	0,0	0,0
DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE	52.026,30	18.008,24	27,5
FONTE: MS / SIOPS Data da transmissão: 12/12/2005 ² Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício			

8. INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

8.1 Obras de Reforma/Ampliação/Construção

RELATÓRIO DAS OBRAS REALIZADAS DA AUTARQUIA 2005 – Total R\$ 462.036,99			
UNIDADE	REGIÃO	SITUAÇÃO ATUAL	CUSTO R\$
SAMU Construção – 287,47 m ²	Centro	Inaug.10/08/05	R\$ 171.298,61
Jardim Ideal (R. Ametista- 419 praça)Construção – 300,33 m ²	Leste	Inaug.: 10/09/2005	R\$ 290.738,38

RELATÓRIO DAS OBRAS EM ANDAMENTO – CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA 2006			
UNIDADE	REGIÃO	SITUAÇÃO ATUAL	CUSTO R\$
Maracanã (Rua Ginástica Olímpica, 195) Construção 498m ²	Oeste	Projeto Habitar Brasil – COHAB/LD (08/02/2006)	R\$ 585.232,00
Guaravera (Av. São João, 31) Construção - 350m ²	Rural	Ordem de serviço 01/02/04 Entrega prevista abr/05 reiniciar a obra – setembro/05	R\$ 338.200,05 Aditivo R\$ 168.822,76
Patrimônio Regina (Rod. Mábio G. Palhano) construção - 299,95 m ²	Centro	Aquisição terreno	R\$ 275.789,00 contrapartida R\$273.698,00 + terreno R\$ 60.000,00
Reserva Apucarantina Construção – 132,46 m ²	Rural	Ordem de Serviço 01/12/04	R\$ 129.912,23
Maria Cecília (R. Eugênio Cayon, 835) Reforma 343,08 m ² , ampliação 73,95 m ²	Norte	orçamento	R\$ 244.800,00
Misther Thomas (R Itália Choucino, 75) Reforma Box 6 – 323,70 m ²	Norte		Reforma com servidores

UNIDADE	REGIÃO	SITUAÇÃO ATUAL
Vila Brasil (R. Argentina, 600) Reforma 159,49m ² , ampliação 88,35m ²	Centro	Aguardar recursos - MS
Vila Ricardo (Rua Rosa Branca, 246) Construção 498m ²	Leste	Estudo Jardim San Rafael Aguardando recurso
Centro de Esterilização e Lavanderia	Centro	Sem recurso previsto
União da Vitória (R. 19 de abril, 55)	Sul	Aguardando recurso
Jardim Eldorado (R. Pitágoras, 188) Reforma 122,00 m ² , ampliação 210,41 m ²	Sul	Reforma e ampliação – emenda
Patrimônio Selva	Rural	Reforma e ampliação p/ odonto, muro
Farmácias		Projeto/Orçamento
Casoni, Ouro Branco, Cafezal, San Izidro, Itapoá, PIND		Construção de sala p/ ACS 30m ² cada

9. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA SITUAÇÃO DE SAÚDE

A ênfase na atenção básica, como instância de realização das ações individuais e coletivas, a reordenar todo fluxo da atenção, constitui um dos eixos prioritários do Plano de Ação no âmbito municipal. Um dos instrumentos de avaliação de desempenho 2005 é o Pacto de Indicadores da Atenção Básica, compreendido muito além da sua dimensão normativa, para fins de obtenção de recursos federais, mas principalmente como ferramenta a conferir direcionalidade ao trabalho em toda linha do cuidado. Assim, após relacionar as ações propostas para o ano 2005 é fundamental avaliar o impacto dessas ações nas condições de saúde, de acordo com as prioridades definidas e pactuadas.

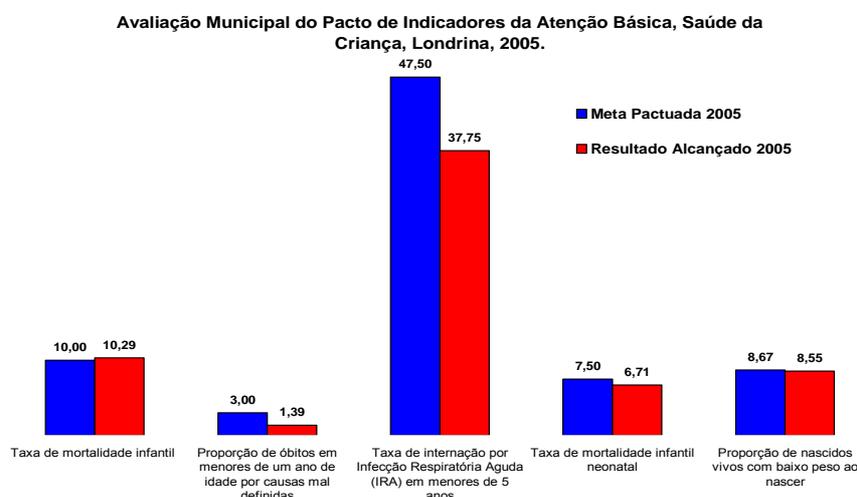
9.1 Avaliação do Pacto de Indicadores da Atenção Básica 2005

O Pacto de Indicadores da Atenção Básica constitui instrumento nacional de monitoramento das ações de saúde, com vistas à melhoria no desempenho dos serviços da atenção básica e situação de saúde da população.

O município pactuou 31 Indicadores da Atenção Básica para 2005. Desse total, 20 foram cumpridos (64,5%) e 11 não atingidos (35,5%).

Os indicadores pactuados para avaliação das condições de saúde e a relação com as ações propostas para o ano 2005, serão apresentados na forma proposta pelo Pacto dos Indicadores da Atenção Básica.

9.1.1 Saúde da Criança



Taxa de mortalidade infantil (x 1.000)

Meta pactuada - $\leq 10,0$

Resultado alcançado = 10,29

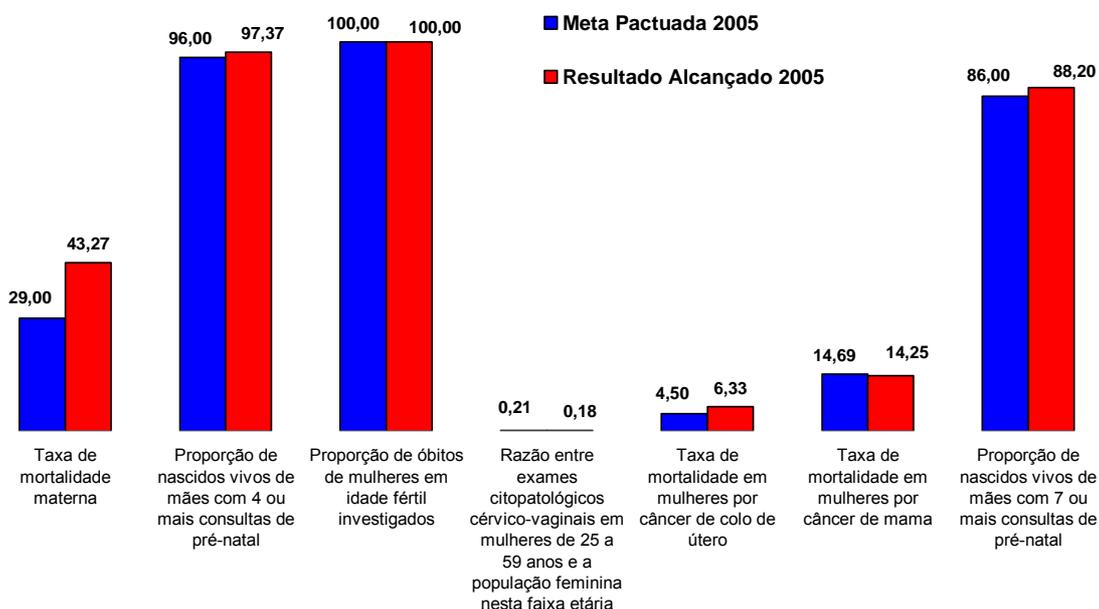
Justificativa

- É o segundo melhor índice da história da cidade, que só é maior que o de 2004, que registrou um índice de mortalidade infantil de 8,99;
- O número de óbitos infantis por causas evitáveis ainda é elevado.

Em relação a Saúde da Criança, os demais indicadores apresentaram resultado positivo. Segundo convenções internacionais, o percentual de nascidos vivos de baixo peso ao nascer não deve ultrapassar 10%. O valor apresentado para o indicador de mortalidade por causas mal definidas correspondeu a apenas um óbito. Houve redução de 23% nas internações por Infecção Respiratória Aguda em menores de 5 anos, de 2004 para 2005.

9.1.2 Saúde da Mulher

Avaliação Municipal do Pacto de Indicadores da Atenção Básica, Saúde da Mulher, Londrina, 2005.



Taxa de mortalidade materna (x 100.000)

Meta pactuada - $\leq 29,0$

Resultado alcançado = 43,27

Justificativa

- Esse valor correspondeu a 3 óbitos maternos, sendo que 2 foram considerados inevitáveis.

Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária

Meta pactuada - $\geq 0,21$

Resultado alcançado = 0,18

Justificativas

- greve dos Servidores Públicos Municipais de 30 dias com Unidades de Saúde fechadas ou abertas meio-período c/ atividades parciais;
- afastamentos/atestados médicos de vários ginecologistas;
- exonerações de ginecologistas e dificuldade para contratação dos profissionais. No ano de 2005 ocorreram 2 concursos públicos p/ médicos - ginecologista com total de 6

vagas, destes, 11 médicos foram aprovados, porém, somente 3 profissionais assumiram.

Taxa de mortalidade de mulheres por câncer de colo do útero (x 100.000)

Meta Pactuada - $\leq 4,5$

Resultado alcançado = 6,33

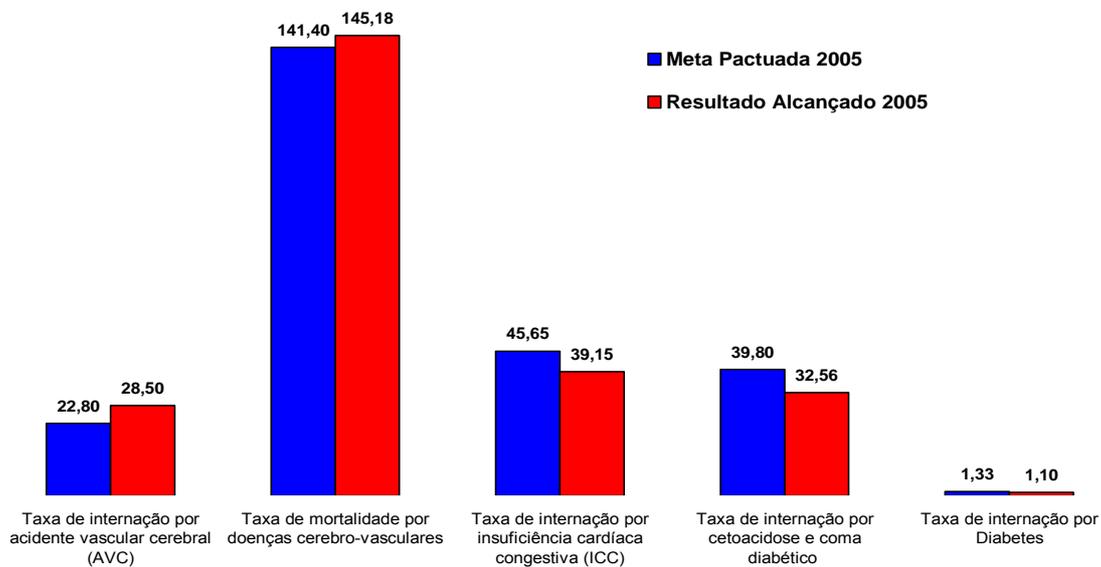
Justificativa

- Tendência crescente nos últimos 3 anos;
- Tem acometido mais a faixa etária acima de 40 anos.

Dentre os indicadores pactuados no bloco de Saúde da Mulher, houve o cumprimento das metas que demonstram o acompanhamento de consultas de pré-natal. Esses indicadores mostram que a assistência ao pré-natal tem sido satisfatória no município. Em relação a mortalidade por câncer de mama, o aumento da oferta e a descentralização de mamografias podem ter contribuído para o cumprimento dessa meta.

9.1.3 Controle da Hipertensão Arterial e Controle da Diabetes Mellitus

Avaliação Municipal do Pacto de Indicadores da Atenção Básica, Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Londrina, 2005.



Taxa de internações por acidente vascular cerebral (AVC) (x 10.000)

Meta Pactuada: $\leq 22,8$

Resultado alcançado = 28,5

Justificativa

- Taxa crescente nos últimos anos - tendência nacional;
- Aumento da expectativa de vida;
- Aumento progressivo das doenças crônico-degenerativas (mais associação desta comorbidade);
- Vida sedentária e hábitos alimentares não saudáveis;
- As ações desenvolvidas não causaram impacto desejado;
- Ações desenvolvidas pela rede básica não atinge 100% da população (apenas SUS);
- Não é feito o acompanhamento de 100% da população estimada de diabéticos e hipertensos

Taxa de mortalidade por doenças cérebro-vasculares (x 100.000)

Meta pactuada $\leq 141,40$

Resultado alcançado = 145,18

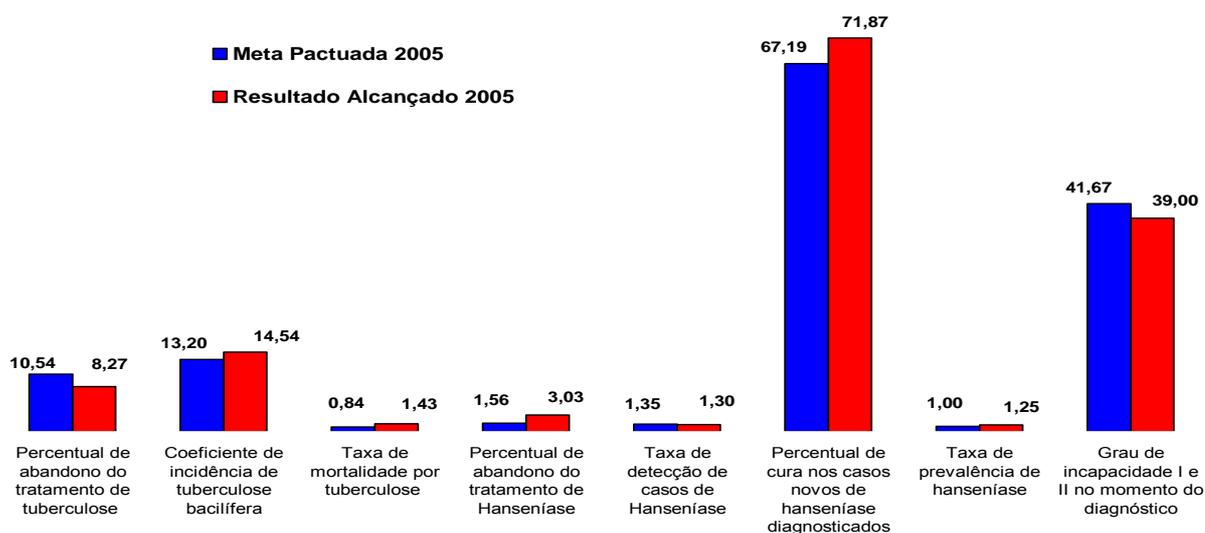
Justificativa

- Taxa crescente nos últimos anos - tendência nacional;
- Aumento da expectativa de vida;
- Aumento progressivo das doenças crônico-degenerativas (mais associação desta comorbidade);
- Vida sedentária e hábitos alimentares não saudáveis;
- As ações desenvolvidas não causaram impacto desejado;
- Ações desenvolvidas pela rede básica não atinge 100% da população (apenas SUS);
- Não é feito o acompanhamento de 100% da população estimada de diabéticos e hipertensos

Houve cumprimento das metas pactuadas para o Controle da Diabetes Mellitus. As ações básicas de prevenção e controle implementadas na rede possibilitaram o cumprimento das metas referentes a DM.

9.1.4 Controle da Tuberculose e Eliminação de Hanseníase

Avaliação Municipal do Pacto de Indicadores da Atenção Básica, Controle da Tuberculose e Eliminação de Hanseníase, Londrina, 2005.



Taxa de incidência de tuberculose pulmonar positiva (x 100.000)

Meta pactuada $\leq 13,2$

Resultado alcançado = 14,54

Justificativa

- Apesar de não termos alcançado a meta, a descoberta de um número maior de casos de TB pulmonar é positiva, pois reduz possíveis subnotificações.

Taxa de mortalidade por tuberculose (x 100.000)

Meta pactuada $\leq 0,84$

Resultado alcançado = 1,43

Justificativa

- Provavelmente o diagnóstico tem sido tardio;
- Associação com álcool e outras drogas, o que pode levar ao diagnóstico tardio.

Proporção de abandono de tratamento da hanseníase (x 100)

Meta Pactuada $\leq 1,56$

Resultado alcançado = 3,03

Justificativa

- O resultado alcançado em 2005 representa apenas 1 caso, fato que ocorreu após muito tempo de abandono. Apesar de todo esforço da equipe de saúde, o paciente decidiu abandonar o tratamento.

Taxa de prevalência da hanseníase (x 10.000)

Meta pactuada $\leq 1,0$

Resultado alcançado = 1,25

Justificativa

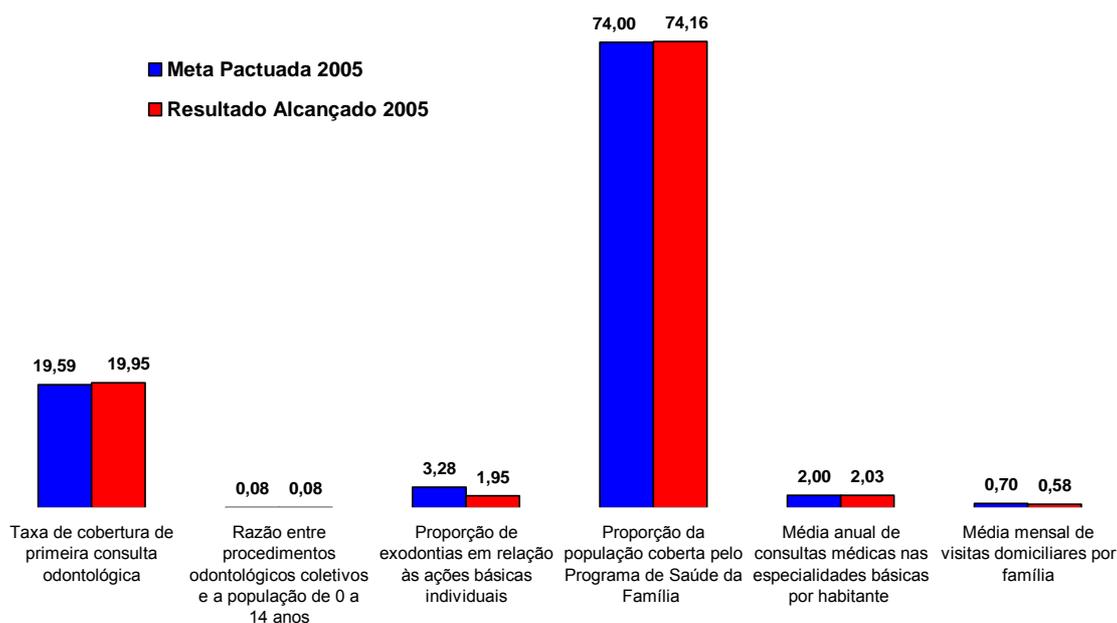
- Apesar de não termos alcançado a meta, este é um fator positivo pois deveu-se ao incremento de casos novos descobertos. Vale o raciocínio que quanto maior o número de casos descobertos haverá a quebra do ciclo de transmissão da doença.

O percentual de abandono de tratamento de tuberculose avalia a adesão ao tratamento e a qualidade dos serviços prestados. O acompanhamento dos casos notificados com maior regularidade pelas equipes reduziu os casos de abandono.

Para o Controle da Hanseníase, houve o cumprimento de metas em indicadores importantes. Taxas elevadas de detecção de casos estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento e condições insatisfatórias para o diagnóstico precoce. Os indicadores de cura e grau de incapacidade avaliam a efetividade dos tratamentos e as atividades de detecção precoce.

9.1.4 Saúde Bucal e Indicadores Gerais

Avaliação Municipal do Pacto de Indicadores da Atenção Básica, Saúde Bucal e Gerais, Londrina, 2005.



Média mensal de visitas domiciliares por família.

Meta Pactuada: $\geq 0,7$

Resultado alcançado: 0,58

Justificativas

- A cobertura do PSF no município em 2005 foi de 74,16% e o cálculo da média mensal é realizado pela população total do município. As visitas são realizadas pelas equipes do PSF e os procedimentos são específicos da clientela SUS assistida;
- Subnotificação de visitas realizadas por determinados profissionais das equipes do PSF, que não são computadas nos relatórios de avaliação. Apesar da subnotificação, o número de visitas será ampliado em função do aumento das equipes de PSF, aumentando, assim, a cobertura pelo programa.

Em relação as metas pactuadas para Saúde Bucal, o indicador referente a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais merece destaque por sua redução, pois mostra que o percentual de ações individuais mutiladoras (exodontia de dentes permanentes) tem diminuído em relação aos procedimentos preventivos e restauradores/conservadores.

A proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família em Londrina é uma das maiores do Brasil, para municípios do mesmo porte.

10. CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE

10.1 Realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde

A 9ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina foi realizada nos dias 14, 15 e 16 de outubro de 2005, tendo como tema central "O SUS É PARA TODOS", tendo como subtemas Vigilância em Saúde com participação social; Articulação Intersetorial das Políticas Públicas e Financiamento.

A Conferência foi organizada para 400 delegados, tendo sido credenciados 430 pessoas entre observadores, delegados e suplentes, da seguinte forma: 148 usuários, 47 gestores, 75 trabalhadores, 45 prestadores, 76 observadores e 40 suplentes, num total de 431 participantes.

A 9ª Conferência aprovou 229 propostas e 2 moções.

10.2 Realização da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

A Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde teve como tema central Trabalhadores da Saúde e a Saúde de Todos os Brasileiros, Práticas

de Trabalho, de Gestão, de Formação e de Participação”, tendo como subtemas 1 – Gestão do Trabalho; 2 – Educação na Saúde; 3 – Financiamento do trabalho e da educação na saúde pela União, pelos estados e municípios e 4 – Controle Social na Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

A Conferência teve a participação de 57 delegados e 1 observador, nesta foram referendadas as propostas do Conselho Nacional de Saúde, e elencadas mais 26 propostas do Relatório Final da 9ª Conferência Municipal de Saúde, relacionadas ao tema.

10.3 Conselho Municipal de Saúde

RESUMO DAS ATIVIDADES DE 2005, DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 12 Reuniões Ordinárias
- 01 Reunião Extraordinária
- 02 Audiências Públicas Secretaria Municipal de Saúde/FMS
- 83 Ofícios Circulares Expedidos
- 126 Ofícios Expedidos
- 105 Comunicações Internas (C.I.) Expedidas
- Resoluções/Deliberações



DELIBERAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – GESTÃO 2005

140ª Reunião Ordinária do CMS – 22 de janeiro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 139ª e pauta para a 140ª Reunião Ordinária do CMS; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de novembro/2004; • Procedimentos de atendimento a usuários de psicoativos para desintoxicação junto à Villa Normanda; • Aprovação de encaminhamento para o Ministério da Saúde de Projeto do Instituto do Câncer de Londrina; • 9ª Conferência Municipal de Saúde – constituição da Comissão Organizadora; • Atualização da composição das comissões do CMS; • Definição da participação do Conselho Municipal de Saúde no Convênio do Estado – Santa Casa Londrina/Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná; • Capacitação de conselheiros; • Custeio de despesas dos conselheiros para eventos fora de Londrina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês novembro de 2004. • Aprova dois projetos do Instituto do Câncer de Londrina no valor de R\$ 48.000,00, e outro de R\$ 100.000,00.

141ª Reunião Ordinária do CMS – 22 de fevereiro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 140ª Reunião Ordinária e pauta para a 141ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de dezembro de 2004; • Programa Municipal de Planejamento Familiar; • Indicação de representante do Segmento de Usuários para o Conselho Fiscal do CISMENAR; • Remoção do Servidor Pedro José de Oliveira para 16ª Regional de Saúde; • Aprovação de Projeto de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes/HEL; • Plenária Extraordinária Estadual de Conselhos de Saúde- Indicação de Representantes; • Comissões do Conselho–Reestruturação; • Indicação de Representantes do CMS para Comissão Interinstitucional do Sistema Integrado de Avaliação (SIAMED) do curso de Medicina da UEL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de dezembro de 2004. • Aprova a liberação do servidor Pedro José de Oliveira da FUNASA, para a 16ª Regional de Saúde de Apucarana; • Aprova o Projeto de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes do Hospital Evangélico de Londrina. • Indica a conselheira Wilma Silva Ribeiro para representar o Conselho Municipal de Saúde na Comissão Interinstitucional do Sistema Integrado de Avaliação (SIAMED) do curso de Medicina da UEL.

142ª Reunião Ordinária – 15 de março de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 141ª reunião Ordinária e pauta da 142ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de Contas do FMS referente ao mês de janeiro de 2005; • Avaliação do Movimento de Greve dos Servidores Municipais; • Aprovação do Projeto de Implementação/Implantação dos Serviços de Assistência para HIV/DST/AIDS; • Aprovação do Plano Municipal de Saúde do Trabalhador; • Aprovação do Plano de Aplicação de Recursos do RENAST; • Pacto de Metas – 2005; • Remoção do Servidor da Funasa Moacir de Oliveira, da 17ª Regional de Saúde – Secretaria Municipal de Saúde, para o município de Denise – MT, • Apresentação de Proposta da Clínica de Especialidade Odontológica para a Região de Abrangência do Cismepar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de janeiro de 2005; • Aprova a Remoção do Servidor Moacir de Oliveira, da Funasa/ 17ª Regional de Saúde para o Município de Denise MT; • Aprova Projeto de Readequação do Serviço de Assistência Especializada do Centro de Testagem e Aconselhamento e da Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro Integrado de Doenças Infecciosas; • Aprova Projeto da Brinquedoteca no Hospital Universitário do Norte do Paraná; • Aprova do Plano de Aplicação de Recursos do RENAST; • Aprovado o Plano Municipal de Saúde do Trabalhador para o ano de 2005; • Aprovação do Pacto de Metas para 2005, e Avaliação do Pacto de Metas de 2004.

143ª Reunião Ordinária do CMS – 19 de abril de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 142ª Reunião Ordinária e pauta da 143ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de Contas do FMS referente ao mês de fevereiro de 2005; • Apresentação do Plano Municipal de Controle da Tuberculose; • Análise das necessidades de estrutura física das Unidades Básicas de Saúde; • Constituição de Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2006 e Plano Plurianual (PPA) 2006/2009; • 9ª Conferência Municipal de Saúde; • 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de janeiro de 2005; • Aprova o Plano Municipal de Controle da Tuberculose para o ano de 2005; • Aprova o regulamento da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina; • Aprova o teto de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina; • Institui a comissão organizadora da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador com 8 (oito) membros e 3 (três) membros da CIST.

144ª Reunião Ordinária do CMS – 17 de maio de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 143ª Reunião Ordinária e pauta para a 144ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de março/2005; • Fato ocorrido na sala de bate papo Ourkut da Intenet; • Fornecimento de preservativo para entidade; • Apresentação dos resultados do novo protocolo do Tratamento Fora de Domicílio (TFD); • Relato da Comissão de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2006 e PPA 2006-2009; • Informe sobre dengue; • Informe sobre o Centro de Zoonoses; • Escolha de dois conselheiros do segmento de usuários para participarem do Projeto Aprender SUS/Londrina; • Escolha de um conselheiro para participar de Oficina do Internato em Saúde Pública do Curso de Enfermagem da UEL. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de março de 2005; • Aprova a elaboração de Moção de Repúdio sobre fato ocorrido na sala de bate papo do Ourkut; • Indica as conselheiras Elizabeth Bueno Cândido e Wilma Silva Ribeiro para participar da Oficina do Projeto Aprender SUS/Londrina; • Indica a conselheira Angélica de Souza para participar da Oficina de Internato em Saúde Pública do Curso de Enfermagem da UEL.

Reunião Extraordinária – 15 de junho de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">Solicitação de esclarecimentos sobre denúncia feita ao Ministério Público, em 08 de junho de 2005 e matéria vinculada nos veículos de comunicação deste município, em 09 de junho de 2005.	<ul style="list-style-type: none">Aprova a proposta de que o conselheiro Marcos Ratto, se manifeste fazendo uma retratação pública, dizendo que o Conselho Municipal de Saúde de Londrina não deliberou a respeito das denúncias veiculadas nos jornais pelo conselheiro, e que o nome do Conselho foi usado indevidamente;Aprova que seja encaminhada a imprensa uma Nota de Esclarecimento sobre as notícias veiculadas que foram atribuídas ao Conselho.

145ª Reunião Ordinária – 21 de junho de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da ata da 144ª Reunião Ordinária e pauta para a 145ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;Informes;Prestação de contas do FMS referente ao mês de abril/2005;Indicação de um membro do CMS para a Comissão de Controle Social do Programa Bolsa-FamíliaAvaliação do Programa de Fitoterapia nos Serviços Municipais de Saúde;Apresentação do Plano de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde e encaminhamentos;Aprovação do Plano Plurianual 2006/2009;Análise da Portaria 150 de 30 de junho de 2000, que institui e regulamenta a Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/HIV/Aids;Solicitação de averiguação de denúncia ao Ministério Público.	<ul style="list-style-type: none">Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2005;Indica o conselheiro Custódio Rodrigues do Amaral como representante titular do Programa Bolsa Família e a conselheira Elizabeth Cândido Bueno como suplente;Aprova o Plano Plurianual (PPA) 2006/2009;Aprova alteração na Portaria 150, de 30 de junho de 2000, que institui e regulamenta a Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/AIDS.

146ª Reunião Ordinária – 19 de julho de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das atas da 145ª Reunião Ordinária e Reunião Extraordinária de 15 de junho de 2005 e pauta para a 146ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de maio/2005; • Apresentação do Relatório de Adequação do PAM/Convênio Aids e verificação das contas do POA; • Implementação do Serviço de Atendimento ao Usuário; • Aprovação do Regimento da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador; • Indicação de conselheiros para participar do debate do Plano Diretor do Município; • Relato dos Trabalhos da Comissão do Pronto Socorro Referenciado; • Relato dos Trabalhos da Comissão que analisa os leitos de UTI. • Análise de Pré-Projetos a serem encaminhados ao Ministério da Saúde; • Autorização do CMS para licitação de ticket refeição para as conferências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio de 2005; • Aprova Aquisição de Ticket Refeição pra a Pré Conferência Municipal de Saúde do Segmento de Usuários; • Aprova os encaminhamentos dos 5 pré-projetos da Secretaria de Saúde ao Ministério da Saúde; • Aprova a participação de Londrina na Conferência Macro Regional Norte de Saúde do Trabalhador, conforme orientação do Conselho Estadual de Saúde, aquisição de ticket refeição e cancelamento da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador. • Indica os conselheiros Fahd Haddad e Elizabeth Bueno Cândido para participação no debate do Plano Diretor do Município.

147ª Reunião Ordinária – 16 de agosto de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 146ª Reunião Ordinária e pauta para a 147ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de junho/2005; • Apresentação de custo do Projeto de Implementação da Coordenadoria de Atendimento ao Usuário; • Apresentação do Relatório de Adequação do Plano de Ações e Metas/Convênio Aids e verificação das contas do POA; • Apresentação do Projeto da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas com Transtornos Decorrentes do Uso de Álcool e Outras Drogas; • Relato da 2ª Conferência Macro Regional de Saúde do Trabalhador; 8. Relato sobre as Pré-Conferências Regionais de Saúde; • 2ª etapa da Campanha de Vacinação Antipoliomielite 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova Prestação de Contas do FMS referente ao mês de junho de 2005. • Aprova a Pré-Conferência dos Usuários nos dias 3 e 4 setembro; • Aprova parceria para o 0800 junto com a Sercomtel; • Aprova o Relatório do Grupo de Trabalho sobre a revisão do PAM II e POA III; • Aprova três Pré-Projetos da Irmandade Santa Casa de Londrina para encaminhamento ao Ministério da Saúde.

148ª Reunião Ordinária – 20 de setembro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 147ª Reunião Ordinária e pauta para a 148ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de julho/2005; • Aprovação de encaminhamentos para o Ministério da Saúde de Projeto da Irmandade da Santa Casa de Londrina; • Alteração da data da reunião ordinária do CMS referente ao mês de outubro; • Indicação de conselheiros para participar das Comissões de Avaliação dos Termos de Parcerias “SAMU, ENDEMIAS, POLICLÍNICA E QUALI-C.I.S.”, do Centro Integrado de Apoio Profissional; • Apresentação do Plano de Aplicação dos Recursos do CRST e Resultado de Auditoria realizada pelo Ministério da Saúde; • Proposta para funcionamento do CAPS-AD e Residência Terapêutica; • Relato sobre convênio para aquisição de equipamentos e manutenção do CAPS; • Avaliação da necessidade de leitos de UTI e encaminhamentos; 11. Relato sobre as Pré –Conferências e 9ª Conferência Municipal de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de julho de 2005; • Aprova Projeto de ampliação de área física da internação da Santa Casa pra implantação de 40 novos leitos de internação hospitalar; • Aprova nomes para a composição do Conselho Gestor do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Londrina; • Indica o conselheiro Júlio Ribeiro Castro para compor a Comissão de Avaliação do Termo de Parceria do SAMU, a conselheira Bett Claidh compor a Comissão de Endemias e o conselheiro Deid Francisco para compor a Comissão da Policlínica.

149ª Reunião Ordinária – 25 de outubro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da pauta para a 149ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de agosto de 2005; • Aprovação de encaminhamentos para o Ministério da Saúde de Projeto da Irmandade da Santa Casa de Londrina e Hospital Evangélico de Londrina; • Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas na Universidade Estadual de Londrina; • Portaria Ministerial nº 1.212 de 21 de julho de 2005, que qualifica o município de Londrina para o financiamento das ações desenvolvidas por Casas de Apoio para adultos vivendo com HIV/Aids; • Apresentação do Plano de Ações e Metas 2006-DST/HIV/Aids; • Avaliação da 9ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina e da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; • Apresentação do Termo de Ajuste da Média e Alta Complexidade da Vigilância Sanitária/2005. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de agosto de 2005; • Aprova Projetos apresentados pela Irmandade da Santa Casa de Londrina; • Aprova projetos apresentados pelo Hospital Evangélico/AEBL/Triângulo Social; • Aprova a implantação do Projeto CEO-UEL; • Aprovado o financiamento das ações desenvolvidas pela Casa de Apoio para adultos vivendo com HIV/AIDS; • Aprova o Plano de Ações e Metas para o ano de 2006; • Aprova a locação de um ônibus ou Van para transporte dos delegados para 7ª Conferência Estadual de Saúde e aquisição de passagens para os delegados do segmento de usuários para a 3ª Conferência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; • Aprova o Termo de ajuste e da média e alta complexidade da Vigilância Sanitária pra Londrina no ano de 2005.

150ª Reunião Ordinária – 22 de novembro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das atas da 148ª Reunião Ordinária e da 149ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e pauta para a 150ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de setembro de 2005; • Apresentação do Parecer do Município sobre Auditoria do Ministério Público referente cumprimento de jornada de trabalho pelos médicos; • Avaliação do Parecer do Tribunal de Contas sobre os contratos para execução do Programa de Saúde da Família; • Análise e Parecer da Portaria nº 1508/GM de 02/09/2005 que dispõe sobre Procedimento de Justificação e Autorização da Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, no âmbito do SUS; • Apresentação e Aprovação do Regimento Interno da Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/AIDS; • Apresentação da Situação da Febre Maculosa no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de setembro de 2005; • Aprova o Regimento Interno da comissão Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/Aids de Londrina.

151ª Reunião Ordinária – 20 de dezembro de 2005

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da ata da 150ª Reunião Ordinária e pauta para a 151ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Informes; • Prestação de contas do FMS referente ao mês de outubro e novembro de 2005; • Aprovação da continuidade de convênio com a Santa Casa para manutenção do Programa Saúde da Família; • Aprovação de mudança de data da reunião do Conselho Municipal de Saúde de janeiro de 2006; • Projeto de Adequação de área física, reforma e aquisição de equipamentos para UTI Neonatal e UCI Neonatal para o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná; • Posse do novo Conselho Municipal de Saúde – gestão 2005/2007. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de outubro de 2005; • Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de novembro de 2005; • Aprova a continuidade do convênio com a Irmandade Santa Casa de Londrina; • Aprova o Projeto de adequação de área física, reforma e aquisição de equipamentos para UTI Neonatal e UCI Neonatal para o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
***COMPOSIÇÃO DE ACORDO COM A LEI 4911, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1991,**
ACRESCIDA DAS ALTERAÇÕES CONSTANTES DA LEI 8445, DE 04 DE JULHO DE
2001 e LEI 9.806 DE 19 DE OUTUBRO DE 2005.

SEGMENTO DE GESTOR

Silvio Fernandes da Silva – Titular/Margaret Shimiti – Suplente
Wania Baptistotti Gutierrez – Titular/Sônia Maria de Almeida Petris – Suplente

SEGMENTO DE TRABALHADOR EM SAÚDE

Miguel Alves Pereira Junior – Titular/Marco Antonio Fabiani – Suplente
Alberto Duran Gonzalez – Titular/Gláucia Celestino Reis – Suplente
Paulo Cezar Daniel – Titular/Deid Francisco Ferraz da Silva – Suplente
Júlio Ribeiro Castro – Titular/Éder Pimenta de Oliveira – Suplente
Bett Claidh – Titular/Isaltina Pires Cardoso – Suplente

SEGMENTO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS

Fahd Haddad – Titular/Carlos Alberto Preto – Suplente
Mara Rossival Fernandes – Titular/Josette Branco A Martini – Suplente
Francisco Eugênio Alves de Souza – Titular/Sinésio Moreira Junior – Suplente
Orides Lopes Pinheiro – Titular/Marlene Zucoli – Suplente
Paulo F. Nicolau – Titular/Márcia Luisa Silvestre – Suplente

SEGMENTO DE USUÁRIOS

Aldemiro José dos Santos Titular/Custódio Rodrigues do Amaral – Suplente
Jurema de Jesus Correa Santos – Titular/Joel Tadeu Corrêa – Suplente
Dulcelina Apda Silveira Oliveira – Titular/Daniel Albano Capela – Suplente
Silvana Gomes dos Santos – Titular/Sebastião Francisco Rego – Suplente
Angélica de Souza – Titular/Sergio Antonio Rodrigues – Suplente
Elaine Bordin – Titular/Livaldo Bento – Suplente
Júlia Satie Miyamoto – Titular/Beatriz Francovig – Suplente
Rosa Maria de Araujo dos Santos – Titular/Leonilda Aparecida Sampaio – Suplente
Ronildo Lima – Titular/Euclides Lunardelli Filho – Suplente
Paulo Roberto Vicente – Titular/Lenice de Oliveira - Suplente
Elisabeth B. Cândido – Titular/Levina Aparecida Alves – Suplente
Wilma Silva Ribeiro – Titular/ Rosalina Batista – Suplente

*composição em vigor em dezembro/2005

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Gestão, referente ao ano de 2005, compreende o período inicial do segundo ciclo administrativo do governo. Durante o processo eleitoral foram propostas novas metas e ações para a saúde, que foram incorporadas em nosso planejamento, sendo que algumas passaram a ser implementadas já neste primeiro ano e, para outras, tivemos a preocupação de construir condições para sua viabilização no transcorrer dos próximos anos.

Simultaneamente ao planejamento exigido para esta nova etapa de governo, a saúde municipal deu continuidade ao processo de construção do SUS, tendo a preocupação de qualificar a estratégia estruturante de Saúde da Família, considerando ser a mesma o eixo central das políticas de governo. As equipes passaram de 101 para 102, no PSF e de 9 para 13 na saúde bucal, tendo sido ampliada uma unidade básica de saúde (Jardim Ideal).

O ano de 2005 foi marcado por uma greve dos servidores municipais de mais de 30 dias (com adesão de parcela significativa dos trabalhadores), mas, apesar das dificuldades inerentes a esse fato, foram incorporadas novas ações muito positivas para o avanço do SUS no município. Destacam-se: (1) Ampliação das ações do PSF, que avançou não só na estrutura física, mas também na construção de um novo modelo de atenção. Mesmo que a plenitude na integralidade da atenção – uma das principais metas de mudança – ainda constitua um desafio a ser alcançado, avançamos neste objetivo. O PSF está implantando novos protocolos, ampliando a integração com a Policlínica e aumentando o número de ações no domicílio e no território; (2) Início de incorporação da cultura de Educação Permanente na rede. Temos ainda um longo trabalho pela frente, mas a semente da educação permanente foi implantada em 2005. O trabalho com os facilitadores e a criação de um Núcleo Municipal de Educação Permanente (já viabilizado o financiamento de projeto com esse objetivo no Ministério da Saúde) dará passos à frente neste objetivo; (3) Policlínica Municipal, que está assumindo gradativamente seu papel de se integrar com a rede básica e também de reduzir a demanda reprimida nas áreas de maior estrangulamento com a realização de mutirões periódicos; (4) Prevenção de Dengue, com qualificação das ações de campo e mobilização social; (5) Contratualização com os Hospitais Universitários, que permitirá integração maior do mesmo com a rede do SUS. Além disso, estão sendo dados passos importantes para efetivar novos contratos com as redes filantrópica e privada de prestadores.

A conjuntura nacional trouxe à agenda do SUS uma preocupação para os municípios que tem trabalhadores contratados através de parcerias, como é o caso de Londrina. Encerramos o ano de 2005 com 1191 trabalhadores – PSF, SAMU, Policlínica, etc. – contratados nessas formas indiretas. As posições do Ministério Público do Trabalho e dos Tribunais de Contas, preconizando a substituição dessas formas por empregos públicos ou contratações de estatutários, está fazendo com que o município busque se adequar a esse contexto. A saúde tem procurado saídas para se adequar às exigências legais e, ao mesmo tempo, manter e ampliar os serviços oferecidos.

Outro fato marcante no ano de 2005 foi a realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde. Londrina tem uma história positiva de participação e controle social na saúde e essa conferência permitiu reavaliar e redefinir nossas metas de gestão. Cabe a todos nós superar os desafios para que o *slogan* da Conferência – *o SUS é para todos* – seja uma realidade cada vez mais concreta.

Silvio Fernandes da Silva
Secretário Municipal de Saúde

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2005:

COLABORADORES

- Cláudia Rozabel de Souza Hildebrando
- Edvaldo de Alcântara Oliveira
- Josemari Arruda Campos
- Mara Ferreira Ribeiro
- Mara Lúcia Rocha Ramos
- Marcelo Viana de Castro
- Margaret Shimiti
- Maria Anunciada Jordão Pedroza
- Maria Fátima Tomimatsu
- Maria Luiza Iwakura
- Maria Terezinha P. Carvalho
- Maurício de Sousa Barros
- Paulo Sérgio Moura
- Rodrigo Rosseto Avanzo
- Regina Kazue Tanno de Souza
- Rui Cepil Diniz
- Sérgio Vítório Canavese
- Silvio Fernandes da Silva
- Sônia Fernandes
- Sônia Maria Anselmo
- Ubirajara Zanetti Mariani
- Valcir Miguel da Silva